

Diretoria do BC vai ser mantida

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, minimizou ontem o episódio envolvendo a indicação do economista Gustavo Loyola para o Banco Central (BC), que teria vazado para o mercado financeiro. "A comunicação foi feita quando o mercado já estava fechado, portanto sem qualquer implicação para os negócios. Não vejo como isto possa prejudicar o encaminhamento do nome de Loyola ao Congresso", afirmou Malan, referindo-se à sabatina marcada para a próxima quinta-feira no Senado.

O vazamento foi atribuído ao ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, sócio de Loyola na consultoria MCM. Confirmado o nome de Loyola, Mailson repassou a informação para os clientes (empresas e bancos) da MCM. Malan afirmou ainda que a saída de Pêrsio Arida não vai implicar outras mudanças. "A diretoria do BC será mantida", disse. As declarações foram feitas após almoço na sede da Bolsa de Valores de São Paulo.

Em Belo Horizonte, Malan decepcionou os empresários ao anunciar que o governo não mudará sua política de combate à inflação. Segundo ele, os juros vão cair, mas não de forma abrupta.

Banespa — Se depender das indicações dadas ontem pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, o fim do regime de intervenção no Banespa poderá ser anunciado nos próximos dias.

A proposta que tem mais força dentro do governo federal prevê a transferência do controle administrativo para grupos privados. Isto seria feito através da abertura do capital do banco. O nó está justamente no grau dessa abertura. Covas quer manter o controle do banco, mas o BC discorda.